

“Nele vivemos, e nos movemos, e existimos”
(Atos 17.28)

A REVELAÇÃO DO MISTÉRIO DE NOSSA UNIÃO COM CRISTO

INTRODUÇÃO:

Um homem chamado Jesus de Nazaré viveu neste mundo num momento da história muito distante de nós e em lugar geográfico também longe da grande maioria. Aos 33 anos de idade morreu cravado em uma cruz. Ressuscitou dentre os mortos e assentou-se a destra da Majestade nas alturas.

O Kerigma apostólico declara que nós, os cristãos, **ESTAMOS UNIDOS A CRISTO EM UMA UNIÃO FORTÍSSIMA E TRANSCENDENTE QUE NÃO PODEMOS VIVENCIÁ-LA COM QUALQUER OUTRA PESSOA DO MUNDO.** Essa união é tão forte e permanente que vem a ser mais até do que aquela que o marido pode ter com sua própria esposa, ou uma mulher com seu marido.

A união do cristão com Cristo é tão profunda e completa que não é possível descrevê-la com uma só frase. O Novo Testamento utiliza três expressões diferentes para proclamar nossa união com Jesus Cristo:

“EM CRISTO” / “COM CRISTO” / “CRISTO EM NÓS”.

Se Cristo hoje está nos céus assentado à destra do Pai e nós estamos aqui na terra, de que modo estamos tão unidos a Jesus Cristo?

COMO SE PRODUZ NOSSA UNIÃO COM CRISTO?

Jesus antes de ir ao Pai disse a seus discípulos:

João 14.16-18, RA:

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não

pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros”

João 14.20:

”Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu estou em vós”

João 14.23:

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada”.

- O Espírito é enviado por Cristo até nós para habitar-nos. As três pessoas da Trindade são UMA. Recebendo uma é o mesmo que receber as três.
- Mediante a essa habitação mútua do Pai, Filho e Espírito Santo, ter o Espírito é ter Cristo em nós.
- O Espírito Santo é o contato entre o Cristo histórico e ressurreto e nós. O Espírito é o ponto certo de união com Cristo. Ao possuir o Espírito ficamos intimamente unidos a Cristo. A separação de tempo e espaço fica salva.
- Tecnicamente falando quem habita em nós é o Espírito Santo, pois Cristo está à destra do Pai, todavia por tudo o que foi dito anteriormente é correto dizer: “Cristo vive em mim”.

1 Coríntios 6.17:

“Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”.

2 Coríntios 3.17:

“Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.”

É através da presença e ação do Espírito que podemos experimentar a obra redentora de Cristo em nós, o perdão de nossos pecados, a crucificação do nosso velho homem, o poder de sua ressurreição, a vida de vitória Nele, a plenitude de seu amor, graça, gozo, paz, paciência. O Espírito reproduz em nós as qualidades de Cristo, as virtudes de Seu caráter e transforma-nos à Sua imagem.

NOSSA UNIÃO COM CRISTO SE PRODUZ POR MEIO DO ESPÍRITO SANTO.

Consideraremos as três expressões que descrevem nossa união com Cristo:

1. “EM CRISTO”
2. “COM CRISTO”
3. “CRISTO EM NÓS”.

I. EM CRISTO

Esta expressão “*em Cristo*” e as equivalentes “*no Senhor*”, “*Nele*”, “*em quem*”, etc., são as mais frequentes do Novo Testamento que descrevem nossa nova situação espiritual e nossa união com Cristo. Elas aparecem mais de **160 vezes**.

Junto com as outras expressões mencionadas, constituem a coluna vertebral onde se desenrola a revelação de nossa união com Jesus Cristo. Por isso a Versão na Linguagem de Hoje traduz essa expressão “*em Cristo*” por “*em união com Cristo*” ou “*unidos a Cristo*”.

2 Coríntios 5.17:

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.”

ANTES ESTÁVAMOS FORA DE CRISTO

- Estávamos em Adão. Antes pertencíamos a árvore genealógica de Adão. Tínhamos uma natureza caída, pecaminosa. Porém fomos cortados dessa árvore e injetados na árvore de Cristo. Agora estamos nele. Temos a vida de Cristo. Somos nova criação em Cristo (Romanos 5.12-21/11.17-24).
- Estávamos mortos em nossos delitos e pecados (Ef. 2.1-5). Seguíamos o curso do mundo, dominado por forças malignas; vivíamos segundo os desejos, os pensamentos e a vontade da carne. Mas Deus nos ressuscitou, nos deu vida juntamente com Cristo Jesus.
- Estávamos sob a potestade das trevas. Contudo agora estamos em Cristo e fomos libertos da potestade das trevas e transportados ao reino de Jesus Cristo. Ele agora é nosso Senhor e Rei (Cl. 1.13).
- Estávamos debaixo da lei. O antigo regime da lei mostra-nos a vontade de Deus e exige de nós obediência, todavia não nos capacita a cumpri-la. Agora, ao estar em Cristo, estamos livres da lei (Rm. 7.6). O Espírito capacita-nos a cumprir plenamente a vontade de Deus. “*a fim de que o*

preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito”. (Romanos 8:4 RA)

- Estávamos na carne. A carne significa o homem em sua debilidade e pecado. A carne é o homem por si mesmo, incapaz de agradar a Deus. Viver segundo a carne é agir com nossos próprios recursos. E no melhor dos casos é procurar fazer a vontade de Deus por nossas forças. O resultado é fracasso, frustração, condenação (Rom. 7.14-25).

No pior dos casos é soltar o potencial de maldade que há em nós. (Gal. 5.19-21). Estar em Cristo é andar em Espírito. O Espírito veio para comunicar-nos a eficácia da morte de Cristo sobre nossa carne, e a vida do ressurreto Senhor, a fim de que andemos em novidade de vida. Pelo Espírito estamos unidos a Cristo em novidade de vida. Pelo Espírito somos um com ele, um com sua morte para não vivermos segundo a carne, porém segundo as inescrutáveis riquezas de suas virtudes, poder e graça em nós. Estar em Cristo é o oposto de estar na carne.

AGORA ESTAMOS EM CRISTO

Como e quando se produziu nossa união com Cristo?

Romanos 6.3-4:

“Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.” (RA)

O batismo não é simplesmente uma cerimônia, e sim uma experiência espiritual. Havendo nós nos arrependido da vida de pecado e aceitado a Jesus como Senhor somos batizados não simplesmente na água, e sim em Cristo Jesus. Somos “submergidos” na pessoa de Cristo, somos inseridos nele. Somos batizados em sua morte. Somos sepultados juntamente com ele para morte. Nossa velha vida morre ao unir-se pela fé à morte de Jesus. E com ele ressurgimos para uma nova vida. Agora estamos em Cristo. “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura, as coisas antigas já passaram, eis que se fizeram novas.” (2 Cor. 5.17 RA)

Todas as promessas de Deus são para os que estão em Cristo Jesus.

- “Nos escolheu nele antes da fundação do mundo” (Ef 1.4)

- “Em quem temos redenção, por seu sangue, o perdão de pecados” (Ef. 1.7)
- “Nos fez aceitos no Amado” (Ef. 1.6)
- “Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Rm. 8.1)
- “Nele tivemos herança...” (Ef. 1.11)
- “Nele... fomos selados com o Espírito Santo...” (Ef. 1.13)
- Somos “feitos justiça de Deus nele” (2 Co. 5.21)
- Somos “santificados em Cristo Jesus...” (1 Co. 1.3)
- “Nos abençoou com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.” (Ef. 1.3)
- “Nós estamos completos nele...” (Cl. 2.10)
- “Tudo podemos em Cristo que nos fortalece” (Fp. 4.13)

Estar em Cristo é nosso novo estado, nossa nova realidade, nossa nova situação, nosso novo “habitat”, nossa nova condição: somos um com Cristo. Estamos unidos a ele. Estamos nele.

Isto é o que proclama o *Kerigma*. O Kerigma apela a nossa fé. Para desfrutar tudo o que a palavra de Deus nos diz sobre nossa união com Cristo devemos confiar Nele e agir em consequência disso!

A Palavra de Deus exorta-nos a fazer todas as coisas *em Cristo*, e não em nós mesmos:

- Estar firmes no Senhor (Fp. 4.1)
- Ser todos de um mesmo sentir no Senhor (Fp. 4.2)
- Regozijar-nos sempre no Senhor (Fp. 4.4)
- Andar nele, e estar arraigados e edificados nele (Cl. 2.6-7)
- Fortalecer-nos no Senhor, e na força do seu poder (Ef. 6.10)
- Permaneceremos nele como o ramo na videira (Jo. 15.4-7). Nestes versículos Jesus insiste 5 vezes a seus discípulos a que permaneçam nele para dar fruto.
- “Aquele que diz que permanece nele deve andar como ele andou” (1 Jo. 2.6).

Antes estávamos em Adão, porém agora estamos em Cristo.

Outrora andávamos em pecado, mas agora andamos em Cristo.

Agora nossa vida é a vida de Jesus. Como o ramo está unido a videira, assim nós estamos unidos a Cristo. A seiva da videira que é a vida de Cristo, corre pelo nosso interior. Os frutos amargos daquela velha árvore se limpam e apareceram os novos frutos de Cristo em nossa vida. E esse novo fruto, doce e delicioso, é o caráter dele em nós.

Estamos em Cristo! Essa é nossa nova realidade! Assim Deus nos vê e assim nós mesmos devemos nos ver. Ele é nossa vida, nosso centro, nosso Senhor, nossa força, nossa vitória, nossa razão de ser, nosso motor, nosso tudo. Aleluia!

Sem ele nada podemos; mas tudo podemos naquele que nos fortalece.

Filipenses 4.13:

“Tudo posso NAQUELE que me fortalece”

Posso perdoar, posso amar, posso vencer a tentação, posso ser amável com minha esposa, a esposa pode respeitar e ser submissa a seu marido, posso confessar meus pecados, posso evangelizar, posso orar pelos doentes, posso ajudar aos carenciados, posso ser mais humilde, posso ser mais parecido a Jesus.

Efésios 2.7:

“Para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em sua bondade para conosco, EM CRISTO JESUS”

Efésios 4.15:

“Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo NAQUELE que é a cabeça, Cristo”.

Efésios 6.10:

“... Sede fortalecidos NO SENHOR, e na força de seu poder”

II. COM CRISTO

Esta é a segunda expressão que revela outra dimensão de nossa união com Cristo.

VAMOS NOS CONCENTRAR NA CRUCIFICAÇÃO

Uma sexta feira como hoje, Jesus foi crucificado às 09h da manhã diante de uma grande multidão, fora de Jerusalém, num lugar chamado Gólgota, que significa lugar da Caveira, (Calvário). Era o lugar das execuções.

Crucificaram-no entre dois malfeitores. *“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.”* Os soldados repartem entre si suas vestes, lançaram sortes sobre a sua túnica. Os que passavam por ali, zombavam dizendo: Se és o Filho de Deus, desce da cruz... Também escarneciam os sacerdotes, os escribas, os fariseus e os

anciãos, dizendo: *“Salvou os outros; a si mesmo se salve, se é, de fato, o Cristo de Deus, o escolhido.”* (Lucas 23:35 RA)

Por volta das 12h (pleno meio-dia) tudo ficou envolto numa densa escuridão até as 15h (três) da tarde. Em meio a essa escuridão, ouviu-se lá da cruz um clamor em alta voz: *“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”* E pouco tempo depois: Sua última palavra: *“Está consumado!”* E rendendo o espírito, Jesus morreu.

Neste instante o véu do templo se rasgou em duas partes. A terra tremeu, as rochas se partiram. O centurião exclamou: *“Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus.”*

“E todas as multidões reunidas para este espetáculo, vendo o que havia acontecido, retiraram-se a lamentar, batendo nos peitos.” Relata Lucas no seu Evangelho (Lucas 23:48 RA)

Até aqui o relato do que sucedeu no plano visível e audível. Se os jornalistas de hoje estivessem ali com suas câmaras, poderiam ter gravado todo aquele espetáculo dramático. Eles só poderiam ver e ouvir o que aconteceu no plano físico, o visível e o audível: a cruz, os pregos, o sangue, os espinhos, o corpo de Jesus pendurado da cruz, as exclamações de Jesus desde a cruz.

Porém dizer que Cristo morreu na cruz não é Kerigma, é só uma crônica, uma informação jornalística. O Kerigma é proclamar o que aconteceu na cruz no plano espiritual. O que *olhos não viram, nem ouvidos ouviram.*

A pergunta importante é:

QUE ACONTECEU NA DIMENSÃO ESPIRITUAL QUANDO JESUS CRISTO MORREU NA CRUZ?

Quem o pode dizer ou revelar? Para os homens é um mistério; É O MISTÉRIO DA REDENÇÃO. Mistério que foi revelado pela ÚNICA TESTEMUNHA que viu tudo no plano espiritual. Quem é? - DEUS PAI.

Por isso o apóstolo Paulo, ao escrever aos Coríntios lhes diz: *“Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus...”* (1 Coríntios 2:1 RA) Isto é justamente o *Kerigma*, o testemunho de Deus.

Deus é o Único que viu plenamente o que sucedeu naquela cruz, e o revelou aos apóstolos e profetas; e eles a nós.

O TESTEMUNHOS DE DEUS. O que Deus viu suceder na CRUCIFICAÇÃO de seu Filho.

1. Jesus com sua morte tirou o pecado do mundo

Isaías 53.5-6:

... Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos ...

Deus revelou ao profeta Isaías o que sucederia na morte do Messias – Servo no plano espiritual.

João 1.29:

“No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”

2 Coríntios 5:21 RA

“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.”

Esta é a expressão mais forte da Bíblia ao declarar o que sucedeu na cruz. Jesus, não somente carregou sobre si o pecado de todos nós, mas também FOI FEITO PECADO POR NÓS! Aquele que era Deus e que se havia feito homem, nunca pecou, identificou –se de tal maneira com os nossos pecados que se fez um com eles, os absorveu em Seu corpo (como um papel branco que ao secar absorve a tinta). É como se Deus nos dissesse: “para que vocês fossem feitos justos eu precisei fazer do meu Filho pecado”.

A crucificação foi a execução do Juízo Divino de cada um de nós, só que foi executado na Pessoa do Filho de Deus.

2. Crucificou com ele o nosso velho homem

Quando Jesus foi crucificado, todos os que estiveram presentes viram três cruzes e três crucificados.

Porém o Pai viu uma cena muito diferente. Na cruz do meio, junto com Jesus, o Pai viu milhões e milhões de crucificados.

Pela revelação do mistério da cruz sabemos que Jesus não somente carregou nossos pecados, não só se fez pecado, mas também carregou a nós mesmos naquela cruz. Sua morte foi ‘tudo inclusive’. Incluiu-nos no seu corpo.

Romanos 6:6:

*“sabendo isto: que foi crucificado **com ele** o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos;”* (Romanos 6:6 RA)

Em grego diz: *foi co-crucificado*)

Nosso velho homem e nossa velha vida, nossa natureza pecaminosa, adâmica, é o que produz ‘os pecados’ em nós.

Gálatas 2.19-20:

*“Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado **com Cristo**; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo **pela fé** no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.”* (Gálatas 2:19-20 RA)

Tudo isso já sucedeu há 2000 anos lá na cruz, porém não o recebemos automaticamente, senão por meio da Palavra da Cruz, do Kerigma.

*“Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, **poder (dynamis)** de Deus.”* (1 Coríntios 1:18 RA)

Por isso Paulo também disse: ***Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.***”

Não é automático, é pela fé, uma fé contínua, uma fé sempre presente, sempre viva. Uma fé que sempre proclama: Estou crucificado com Cristo, estou crucificado com Cristo, estou... e já não vivo eu, e já não vivo eu... mas Cristo vive em mim... Aleluia! O justo viverá pela fé.

Estamos mortos com Cristo Jesus. Não temos por que pecar. O pecado já não tem poder sobre nossa vida. Fomos libertos pela morte de Jesus. A figura que Paulo usa em Romanos 6 é a figura de um amo e um escravo. Nela o amo é o pecado e o escravo somos nós. O pecado é representado por um amo muito malvado, dominador, tirano, que nos obriga a pecar compulsivamente. Antigamente um escravo não tinha possibilidade de ser liberado, não possuía recursos e nem dinheiro. O escravo só contava com uma saída para ser livre de seu amo: A morte. Um dia esse escravo morreu; e seu amo perdeu toda autoridade sobre ele. A morte foi sua libertação.

Nós não temos mais porque obedecer ao antigo amo; o pecado. Podemos equivocar-nos, o inimigo tentar enganar-nos, porém temos que agarrar-nos a Palavra de Deus e crermos na verdade. Declaremos ao pecado e a Satanás: «Estamos mortos com Cristo Jesus, estamos crucificados, já não vivemos mais para nós; Cristo vive em nós. Somos livres!

Estamos mortos para o pecado. A palavra morte significa ruptura definitiva de relações. Nós em Cristo rompemos definitivamente todo vínculo com o pecado e juntamente com ele ressuscitamos.

O TESTEMUNHO DE DEUS. O que Deus viu suceder na RESSUREIÇÃO de seu Filho:

Nos fomos ressuscitados e glorificados com Cristo

Eféios 2.4-6(RA):

*“Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente **com Cristo** (pela graça sois salvos), e, juntamente **com ele**, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais **em Cristo Jesus**.”*

Não só morremos com Cristo; também ressuscitamos com Jesus. Todos estes verbos no grego foram escritos com o prefixo ‘sun’. Sua tradução para o português seria: simultaneidade, companhia, junto. Ex. Co-ressuscitou ou assim mesmo nos fez co-assentar nos lugares celestiais com Cristo.

Aonde estamos agora?

Fisicamente estamos na terra. Vivemos rodeados de situações e circunstâncias humanas e terrenas dentro de um corpo mortal. Estamos sujeitos ao cansaço, a fome, as enfermidades e até a morte. Nosso homem exterior se desgasta, se deteriora. Estamos expostos a perigos, ao sofrimento, a dor e a debilidade. Nosso vaso continua sendo de barro. Todavia em nosso espírito estamos assentados com Cristo nos lugares celestiais! Nosso corpo ainda não foi glorificado, contudo nosso espírito sim (Rm 8.30). Espiritualmente estamos na glória, assentados com Cristo, em plena comunhão com o Pai no Lugar Santíssimo. Participamos da festa celestial junto com os redimidos e os anjos. Temos em nosso espírito uma eterna canção: ‘O Cordeiro que foi imolado é digno de toda adoração’. Vivemos maravilhados pela sublime graça de nosso Pai. Cristo é nossa vida, nossa força, nossa alegria! Não encontramos palavras para expressar nossa gratidão a Deus!

O que precisamos fazer para experimentar esta vida de glória aqui na terra?

Nada. Tudo já foi feito. Não é através de obras para que ninguém se glorie; **é por fé**. Jesus já fez por nós. **Só nos resta crer**. “Se crermos, veremos a glória de Deus.” Fé é crer o que Deus nos revelou. Fe é crer a palavra de Deus.

Creia que está assentado com Cristo em lugares celestiais, e desfrute a vida terrena com glória celestial.

III. CRISTO EM NÓS

Esta é a terceira expressão gloriosa do N.T. que revela nossa união com Cristo

Cristo em pessoa, num corpo glorificado está assentado à destra do Pai nos céus; porém a revelação do Novo Testamento declara de forma reiterada e clara que Cristo está em nós. No coração de cada um de seus filhos.

Gálatas 2:20: (RA)

“logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim...”.

Colossenses 1:27 (RA):

“... Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.”

De que modo se dá essa presença de Cristo em nós?

1 Coríntios 15.45 (RA): *“Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante”.*

O Verbo que se fez carne é o último Adão, que ao morrer na cruz crucificou o primeiro Adão. Ressuscitou com corpo glorificado e incorruptível, foi exaltado e está à direita do Pai; foi feito *espírito vivificante*, isto é, transformou-se em ‘*espírito que dá vida*’ e através do Espírito Santo veio habitar em nossos corações. Nosso espírito estava morto, separado de Deus, porém ao receber a Cristo, o Senhor, entrou em nós o Espírito vivificante dele e instalou no nosso interior a eficácia de sua morte (perdão e libertação) e o poder de sua ressurreição (vida, glória e poder) e nos vivificou.

Romanos 8.9-11(RA):

“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça. Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito que em vós habita.”

Notemos que as expressões sublinhadas: ‘o Espírito’, ‘o Espírito de Deus’, ‘o Espírito de Cristo’, ‘Cristo’, ‘o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos’, ‘seu Espírito,’ são usadas indistintamente nestes versículos. Isto nos revela que pelo Espírito Santo Cristo verdadeiramente está em nós.

1. CRISTO VIVE EM MIM

“... logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”. (Gálatas 2.20-RA).

Cristo vive em mim não significa unicamente que Cristo está em mim, se não a sua vez, que Ele vive por mim, isto é, em meu lugar; sem anular de nenhum modo minha responsabilidade pessoal.

Eu, voluntariamente, pela fé permito que ele seja o motor que inspire e impulse todas as minhas ações e reações. Pela fé desfaço meu velho homem; considero-me crucificado juntamente com Cristo. Ao crer no kerigma de minha cocrucificação com Cristo, bloqueio o meu velho homem, incluindo meus velhos sentimentos, emoções, pensamentos, atitudes e condutas. Considero a mim mesmo débil e completamente incapaz de agradar a Deus e de fazer sua vontade, porém como já não sou mais eu quem vive e sim Cristo vive em mim; ele em mim é capaz e poderoso para fazer a vontade de Deus.

É Cristo em mim o que ama, perdoa, serve, vence o pecado, vive em santidade, obedece ao Pai, diz sempre a verdade. É Cristo em mim quem ora, fala, prega, ensina, sara os enfermos, expulsa os demônios.

Antes de estar unido a Cristo nossa experiência era completamente outra: não conseguíamos fazer o bem que queríamos, todavia o mal que desejávamos evitar é o que voltávamos a cometer (Rm 7.15-20). Mas agora a vida vitoriosa de Cristo em nós aperfeiçoa-nos para cumprirmos sua vontade, operando em nós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo. (Hebreus 13.21).

A função do Espírito Santo é reproduzir em nós o caráter de Cristo: Amor, gozo, paz, paciência, benignidade, bondade, fé, mansidão e domínio próprio. (Gl. 5.22-23).

Cristo é a videira, nós os ramos. Assim como os ramos estão na videira e a videira está nos ramos- por meio da sua rica seiva, do mesmo modo estamos em Cristo e ele em nós. Jesus disse: “*Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer... Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos*”. (Jo 15. 5 e 8-RA).

2. CRISTO EM NÓS, A ESPERANÇA DA GLÓRIA.

Colossenses 1.27- (RA): “... é Cristo em vós, a esperança da glória”.

Efésios 1:18 –(RA): “... a riqueza da glória da sua herança nos santos”.

Glória é a manifestação visível das virtudes invisíveis de Deus. Por isso a Bíblia diz: “*Os céus proclamam a glória de Deus...*”. (Salmos 19.1-RA).

Também diz que “*toda a terra está cheia de sua glória*” (Is 6.3-RA).

Nós podemos ver a glória de Deus em uma flor, em um animalzinho, em um bebê recém-nascido, em uma árvore, na natureza. A terra está cheia de sua glória. Tudo revela que Deus é grande e poderoso. Quando o homem vê a glória de Deus fica maravilhado e declara: Glória a Deus! Pois atribui a Ele toda a glória.

No entanto a máxima e total manifestação da glória de Deus é **Jesus**, o Verbo que se fez carne. Por isso João disse:

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.” (Jo 1.14-RA).

O Deus eterno, invisível, onipotente, cheio de graça, amor e verdade, fez-se carne, tornou-se visível em Jesus. Quando a invisibilidade de Deus se manifesta aos homens, a Bíblia denomina a isso ‘glória’. Jesus é a imagem do Deus invisível. O resplendor de Sua glória.

A Bíblia diz:

“... nele (em Jesus) habita corporalmente toda a plenitude da Divindade” (Colossenses 2.9-RA).

A totalidade dos atributos e virtudes do Pai se encontra no Filho.

Jesus disse ao Pai:

“Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos” (Jo 17.22-RA).

E também declarou:

“eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade...” (Jo 17.23-RA).

Imaginemos três círculos concêntricos: O primeiro círculo somos nós. Dentro dele, tangencialmente há outro círculo: o Filho. E dentro do segundo círculo, também tangencialmente há um terceiro círculo: o Pai.

Pois bem, a pergunta chave é: Onde está o Filho?

Coloque sua mão em seu peito e declare: Está aqui! Está em mim! Está em nós!

Jesus, habitado pela plenitude do Pai com todas as suas virtudes e atributos, agora mora em você. ¡Que maravilha! ¡Cristo em nós é a esperança da glória!

- Há esperança para você e para mim: Essa esperança é Jesus. É esperança de transformação. “... *somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito*”. (2 Coríntios 3.18-RA).

- Há esperança para a igreja: É Cristo em nós.

- Há esperança para as nações: É Cristo em nós. A igreja gloriosa, cheia de toda a plenitude de Deus é a única esperança para o Brasil. A mudança que Brasil necessita não virá do Norte nem do Sul; da direita nem da esquerda; virá da igreja cheia de toda a plenitude de Deus. E essa plenitude alcançará a igreja por intermédio da proclamação do kerigma: a revelação do mistério de nossa união com Jesus Cristo, Cristo em nós, a esperança de glória.

Oh, que recebamos espírito de sabedoria e revelação para conhecer as riquezas da glória de sua herança nos santos! Amém!

A profecia será cumprida:

“Pois a terra se encherá do conhecimento de glória do Senhor como as águas cobrem o mar”. (Habacuque 2.14).

Muitas cosas tremendas aconteceram no mundo, mas quando o sétimo anjo toque a trombeta, haverá no céu grandes vozes, dizendo:

“O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e de seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos” (Apocalipse 11.15).

“E entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:

*Grandes e admiráveis são tuas obras, Senhor Deus Todo-poderoso!
Justos e verdadeiros são os teus caminhos. Ó Rei das nações!*

Quem não temerá e não glorificará o teu nome, o Senhor.

Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos”.

(Apocalipse 15.3-4)